

EDUARDO DE CAMARGO NETO e PAULO MATTIOLI JUNIOR

REGISTRA VOTO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS A EXCELENTÍSSIMA JUIZA DIRETORA DO FORUM DA COMARCA DE ASSIS, DR^a MÔNICA TUCUNDUVA SPERA MANFIO, PELO RECEBIMENTO DA MEDALHA DE MÉRITO JUDICIÁRIO MINISTRO MANOEL DA COSTA MANSO

Requeremos à Mesa, ouvido o plenário e cumpridas as formalidades regimentais seja inserido na Ata de nossos trabalhos, voto de congratulações e aplausos a Excelentíssima Juíza Diretora do Fórum da Comarca de Assis, *Dr^a Mônica Tucunduva Spera Manfio*, pelo *recebimento da Medalha do Mérito Judiciário Ministro Manoel da Costa Manfio*.

Ser um bom juiz resulta de um tipo de sabedoria que não se aprende somente em livros técnicos. Nem decorre de uma progressiva conquista de graus acadêmicos. É algo maior e mais profundo. O juiz que fará bem a seus semelhantes e trabalhará pela dignidade da vida, será aquele capaz de ouvir e respeitar as pessoas nas suas intransferíveis circunstâncias. A justiça começa nas relações mais simples do dia a dia, em casa, na rua, no ambiente de trabalho, em comportamentos éticos que são, na aparência, bastante prosaicos, mas que acabam construindo todo o resto. Amar as pessoas e a justiça é a condição primeira para ser juiz.

Quando é que alguém se torna juiz? Muitos acham que isso ocorre quando o candidato é aprovado no extenuante concurso público, é nomeado e toma posse no cargo. Mas não é elementar assim. A pessoa torna-se magistrado muito antes do tempo do concurso. O que realmente define quem se tornará juiz é a essência e a atitude de cada um diante da existência. A luta por uma vida mais justa e solidária está na alma do julgador. Existe uma imposição de ordem interna que o leva a decidir-se pela profissão, ainda que isto não esteja muito claro na adolescência e mesmo no início da juventude.

A pessoa se prepara para ser juiz uma vida inteira, pois todo dia é dia de viver e aprender.

EDUARDO DE CAMARGO NETO e PAULO MATTIOLI JUNIOR

Um temperamento humilde, diferente de subserviente ou arrogante, disposto a respeitar, mais do que tolerar as diferentes visões de mundo, é sempre muito importante. Não existe modelo pronto de juiz. O magistrado terá de construir o seu. Por outro lado, não faltam exemplos de pessoas que dignificam a profissão como a Dr^a Mônica Tucunduva Spera Manfio, Juíza de Direito da Vara da Família e das Sucessões e Juíza Diretora do Fórum da Comarca de Assis.

Estes Vereadores não poderiam deixar de parabeniza-la por ter sido condecorada com a Medalha do Mérito Judiciário Ministro Manoel da Costa Manso, por indicação da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, ante a sua brilhante atuação frente à administração do Fórum da Comarca de Assis. Parabéns!

À vista do exposto, a cidade de Assis, neste ato representada por seu Poder Legislativo, verdadeiro signatário dos anseios democráticos da sua sociedade, congratula-se com a Excelentíssima Juíza Diretora do Fórum da Comarca de Assis, *Dr^a Mônica Tucunduva Spera Manfio* e a aplaude efusivamente pelo *recebimento da Medalha do Mérito Judiciário Ministro Manoel da Costa Manfio*.

Que seja encaminhado ofício a homenageada, dando-lhe ciência do reconhecimento e da justa homenagem prestada por este Legislativo, em nome do povo assisense.

SALA DAS SESSÕES, 16 de dezembro de 2013.

EDUARDO DE CAMARGO NETO

Vereador – SDD

PAULO MATTIOLI JUNIOR

Vereador – PSC